

OS BENEFÍCIOS DA LACTAÇÃO INDUZIDA

Gabrielle Andrade Medeiros¹, Isabela de Andrade², Nilma da Silva Araujo Constancio³, Janize Silva Maia⁴

¹Discente de Enfermagem. E-mail: gabrielleamedeiros@outlook.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: isabelaandrade55@hotmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: nilconstancio@outlook.com; ⁴Docente orientador. E-mail: janize.maia@animaeducacao.com.br

Introdução: A adoção na sociedade brasileira vem ganhando visibilidade, sobretudo pelo empenho da mídia em divulgá-lo por meio de filmes, novelas, matérias jornalísticas e notícias de celebridades nacionais e internacionais que adotaram filhos. A lactação induzida permite que mães que não passaram pelo processo de parto se tornem aptas à amamentação, através dos aspectos motivacionais aliados ao acompanhamento de profissionais da saúde que orientam a estimulação das mamas com ordenha, massagem e considerando o uso de medicamentos a fim de suprir a estimulação hormonal. Portanto, um filho adotivo pode ser amamentado do mesmo modo que um filho biológico. **Objetivo:** Evidenciar os benefícios da lactação adotiva à luz da PNAISM. **Material e Método:** Estudo exploratório-descritivo baseado na revisão narrativa da literatura. A pesquisa foi realizada durante o mês de maio de 2022, utilizando as bases de dados BVS, BDNF, SciELO e Google Scholar. Como critérios de inclusão, foram estabelecidos artigos completos disponíveis, publicados entre os anos de 2017 e 2022, que se relacionavam com o tema. **Resultados e Discussão:** Embora comumente relacionada à fisiologia da parturiente/puérpera, a amamentação engloba questões sociais, culturais e históricas, ampliando a prática às mães adotivas se estimuladas. A criança que espera pela adoção traz consigo altas demandas de cuidados físicos e psicológicos devido ao processo de rompimento de vínculo com a família biológica. Na iniciativa do processo de vinculação com família adotiva deve ser levado em consideração todas as demandas que a criança traz consigo para seu bom desenvolvimento. Para as mães e filhos adotivos as experiências do contato pele a pele resultantes da amamentação adotiva são capazes de acelerar e fortalecer o processo de vinculação, contribuindo nas funções cognitivas do bebê, nível de inteligência, prevenção do sobrepeso e diabetes tipo 2 na infância. No sistema de saúde, diminui os custos com tratamentos de doenças de baixa a alta complexidade, já que o aleitamento materno garante segurança alimentar de crianças por todo o mundo, transformando-as em adultos mais saudáveis. **Conclusão:** A criança adotada, devido ao processo de rompimento com a família biológica, traz consigo necessidades especiais físicas e psicológicas que podem ser superadas através da lactação adotiva que se configura como primeiro contato do bebê com o mundo externo, propiciando maior segurança à mãe e progresso emocional e social da criança. **Implicações para a Enfermagem:** A escassa literatura justifica o tema desconhecido entre profissionais da saúde e, conseqüentemente, a população. Cabe à enfermagem ampliar os aspectos técnicos voltados para a promoção e apoio ao aleitamento materno adotivo de forma competente, beneficiadora, integral e contextualizada fisiologicamente, sociologicamente e culturalmente.

Palavras-chave: Lactação Adotiva; Lactação Induzida; Relactação.